



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, the initials 'A.F.', and the name 'Ducalugo'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 –Telf.: 262583244

ATA NÚMERO DOIS

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma hora e dez minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho nº 3 em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente António Aniceto de Figueiredo, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, primeira e segunda secretárias Senhora Sandrina Raimundo dos Santos Domingues e a Senhora Ana Rita Carreira Alves, o Senhor José Fernando Pereira e o Senhor António Eduardo Tavares Martins todos eleitos pelo Partido Socialista adiante designado por PS, o Senhor José Manuel de Oliveira Félix e o Senhor Rui Lopes Romão ambos eleitos pelos “Independentes pela Maiorga”, o Senhor Tiago Miguel Carreira Filipe eleito pelo Partido Social Democrata, adiante designado como PSD, a Senhora Carla Susana Mendonça Queiroz Norberto eleita pelo CDS/PP. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Lopes Rocha, a Secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e a Tesoureira Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião passando de imediato para o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto Um - Período destinado ao público;

Manifestou-se entre o público presente, o Senhor Floripo Marques, residente no lugar da Bemposta, com as suas preocupações do lugar onde reside e também colocou a questão

quanto ao número de sessões da Assembleia de Freguesia que anualmente são quatro, mas que na sua opinião deveria haver mais sessões extraordinárias.

Não havendo mais interessados para intervir entre o público seguiu-se para o ponto dois da ordem dos trabalhos.

Ponto dois – Período antes da ordem do dia;

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a questão aos membros da Assembleia para saber se estes se opunham à gravação de audio das atas, de modo a facilitar a sua redação pelas secretárias, tendo esta medida sido aceite por unanimidade.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à entrega do Regimento da Assembleia de Freguesia da Maiorga a cada membro, colocando à disposição de todos a sua análise e alteração ao mesmo, e caso assim o entendam apresentá-la na próxima Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou à disposição da Assembleia para habituais intervenções:

Tomou a palavra a Senhora Susana Norberto felicitando o executivo da junta pela iniciativa do Mercadinho de Natal e que a mesma esteve melhor e mais apelativa. No entanto, alertou para a falta de divulgação pelos meios de comunicação mais alternativos e sugeriu para futuros eventos e até publicação de convocatórias e outras informações importantes, a criação de uma página no facebook específico da Junta de Freguesia;

Colocou a questão para quando a inauguração do ringue?

Apesar de ser uma proposta do seu grupo de trabalho na sua campanha eleitoral queria propor que seja incluído no projeto da junta a colocação de sentido único na estrada de acesso às Termas da Piedade;

Queria também que fosse um assunto prioritário, a questão dos terrenos da Quinta do Outeiro, como pretendem resolver?

De seguida, tomou a palavra o Senhor Tiago Filipe, cumprimentando todos os presentes e tal como anteriormente havia sido dito, reviu neste Mercado de Natal uma melhoria significativa quanto à oferta e uma imagem diferente, que deu um brio ao evento em si ao qual congratulou o executivo e a todos os que colaboraram. Alertou para o facto de ser vantajoso

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A circled '86' with a checkmark.
A signature 'M. F.' with 'Secretarias' written below it.
A signature 'Tiago' with 'Anch' written below it.
A signature 'Fundo' written below the others.

Tiny
AET
Seculuz
72
86
Anh
Fucudo

haver a mesma visão profissional para futuros eventos. A oferta realizada através dos workshop's estava bastante adequada à realidade da freguesia, mas foi com pena, que verificou haver pouca participação das associações nas atividades programadas, mas que este evento ficou como marco e ajudará nos próximos anos às mesmas participarem mais. No geral estão de parabéns pelo trabalho realizado.

Referiu também, o facto da Sociedade Filarmónica Maiorguense ter tido a iniciativa na madrugada do dia um de dezembro em tocar o hino e louvar a quantidade de jovens que participaram tal como alguns membros do executivo e assembleia. No entanto, chamou a atenção para o atual executivo não deixar de apoiar estas e outras iniciativas programadas pelas associações.

Após a consulta de todas as propostas e dos documentos enviados, informou irá apresentar a seu tempo, ao executivo umas propostas para integrar em 2019. Sendo a primeira assembleia deste executivo pediu a ponderação quanto ao uso do parque desportivo da Eira da Chãs, ao seu espaço envolvente, à associação que a explora e também à nova zona desportiva que está longe de ser inaugurada. Sugeriu mais ponderação nos investimentos e manifestou interesse em estar mais envolvido no futuro, nos projetos e obras que a Junta vai realizando e planeando.

De seguida, tomou a palavra o Senhor Rui Romão, cumprimentando todos os presentes. Inicou a mesma com uma ressalva sobre os acontecimentos da assembleia da tomada de posse, em questão sobre os comentários do representante da concelhia do PS, o Senhor César sendo os mesmos abusivos.

Colocou a questão quanto á inauguração do ringue, uma vez que soube que seria em setembro e não foi e depois seria quando o novo executivo tomasse posse e que ainda o mesmo não foi inaugurado e para quando será a inauguração? E caso não haja que sejam arranjadas umas balizas "para os miúdos chutarem à baliza".

Seguidamente, tomou a palavra o Presidente da Assembleia parabenizando a Sociedade Filarmónica Maiorguense e também a colaboração do executivo pelo restauro duma bonita tradição da Restauração da Independência.

Não havendo mais intervenções, seguiu-se para o ponto três da ordem de trabalhos.

Ponto três – Informações;

Tiyo
Arnh
M.F.
Academy
↓
S
Francisco

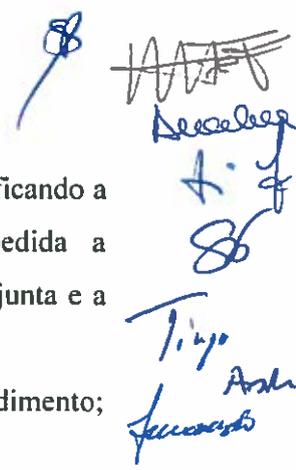
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, cumprimentando todos os presentes.

Informou os presentes, que apenas com um mês e meio de mandato, já foi realizados alguns trabalhos tais como:

- Foi efetuada com a colaboração da Proteção Civil, a limpeza da zona envolvente da Eira da Chãs, uma vez que está protocolado com a Associação Recreativa Maiorguense apenas a cedência de instalações e do campo de futebol, ficando a zona envolvente a cargo da câmara municipal;
- Procedeu-se à limpeza e ordenamento do espaço do estaleiro para a colocação de materiais;
- Reparação provisória da via da Fonte dos Milhos, trabalhos realizados com o apoio do Município de Alcobaça, uma vez que a via estava intransitável;
- Limpeza da Lagoeira, uma sendo que é uma das entradas à nossa freguesia, faltando apenas a parte que é da responsabilidade do concessionário da estrada cuja reunião já foi solicitada;
- Realização de reunião com a Paróquia onde foi discutido a taxa de utilização da casa mortuária e o toque dos sinos. Era um serviço solicitado à Junta em cada funeral e a mesma taxa devolvida à Paróquia quanto à ocupação da casa mortuária. O valor dos sinos seria para manutenção dos sinos a cargo da Junta. Mas desde Junho deste ano e por instruções do Senhor Padre deixou de o ser, alertando o Senhor Presidente ao Senhor Padre que assim a manutenção dos sinos também deixariam de ser da responsabilidade da Junta;
- Realização de reunião com todas as instituições e associações da freguesia e também uma reunião com o Centro Bem Estar e Social da Maiorga onde foi abordado o assunto do protocolo assinado quanto à ocupação do terreno onde se encontra o estaleiro e em troca pretendem apenas a limpeza o terreno e foi também discutido o prazo para rescisão do protocolo.
- Realização do Mercadinho de Natal, parabenizando a Senhora Tesoureira pelo seu empenho neste evento e a ajuda de todos os que também ajudaram, havendo muitos comentários positivos ao mesmo;

- Informou ter recebido uma proposta do Agrupamento de Escolas de Cister quanto ao valor recebido mensalmente da delegação de competências para a compra de materiais escolares e limpeza para EBI Maiorga, à qual o Senhor Presidente não aceitou mantendo assim a gestão da verba enviada pelo Município mas que iriam estudar o assunto em questão;

- Informou também, que foi descoberto um coval com dois registos de propriedade, ficando a situação resolvida provisoriamente, e foi realizada a investigação e foi pedida a documentação de compra dos covais e agora a situação está a ser avaliada entre a junta e a secção jurídica do Município de Alcobaça;
- Informou da compra da salamandra para as instalações da Junta para a zona de atendimento;
- Apresentou a intenção de em janeiro realizar a venda do dumper para o ferro velho.



Pedi a palavra, o Srº José Félix e questionou se o Senhor Presidente não responde às questões colocadas?

O senhor Presidente da Assembleia verificou então que se tinha passado para o ponto três sem ter terminado o ponto dois.

De seguida, o Senhor Presidente de Junta iniciou as respostas às questões anteriormente colocadas pela Senhora Susana Norberto:

- O objetivo do executivo era a renovação do Mercado de Natal e foi conseguido e agradeceu o elogio;
- Quanto à página da Junta do facebook, a junta irá averiguar se será possível juridicamente;
- Em resposta à inauguração do ringue e respondendo aos três membros da Assembleia e apesar de haver várias datas para a inauguração, o anterior executivo decidiu inaugurar após as eleições, mas decidiu não inaugurar enquanto o mesmo não estiver pronto. São ainda necessários trabalhos entre os quais os acessos;

A seguir interveio a Srª Susana Norberto pedindo esclarecimento acerca do que ainda é preciso ser feito e para quando a previsão para a inauguração?

Respondeu o Senhor Presidente da Junta que, por agora, não tem nenhuma previsão de para quando será inaugurado.

A Senhora Susana Norberto insistiu uma vez que há interesse público em saber o que realmente falta e quando é que o mesmo poderá ser utilizado.

Interviu ainda, o Senhor Tiago Filipe dizendo que o acesso desde a estrada ao passeio e do passeio ao ringue. Referindo ainda, que é visível o que ainda falta na obra para a sua conclusão. Não estando a justificar nem defender ninguém e também não pressionando por

estar aguardar as justificações do orçamento, porque está prevista uma verba destinada aquele espaço. Para apresentar uma verba terão de apresentar o tipo de obra e datas.

O Senhor Presidente da junta continuou a responder às questões colocadas:

- Quanto à estrada das Termas da Piedade, já existem conversações entre a nós e a Junta de União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, mas a decisão final deverá ser tomada pela Comissão de Trânsito. A Junta irá apresentar uma proposta, mas insistiu que a decisão será a da Comissão de Trânsito;

- Os terrenos da Quinta do Outeiro é um assunto já de há muito tempo não tendo resposta para já. O assunto foi entregue à Senhora Tesoureira uma vez que ela própria é moradora na quinta e já conseguiu obter informações sobre alguns proprietários que já procederam à limpeza, mas não tem sido fácil obter as respostas todas.

Interviu a Senhora Susana Norberto dizendo que, nos quatro pontos que abordou, apenas fez uma pergunta que era sobre a inauguração do ringue, as restantes não foram perguntas mas sugestões para serem inseridas no programa porque não trazem custos mas sim benefícios.

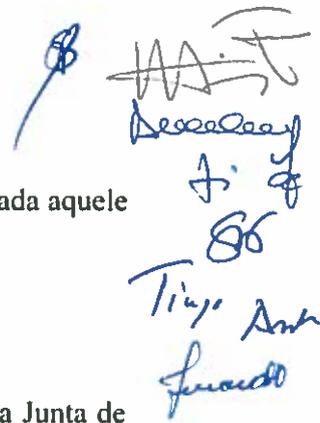
Reforçou o Senhor Presidente da Junta que a Senhora Tesoureira é que se irá ocupar deste assunto a fim de solucionar o mais breve possível e também que era um assunto já a ser estudado também pela Proteção Civil.

Em resposta às questões do Senhor Tiago Filipe, o Senhor Presidente da Junta informou que, para o Mercado de Natal foram convidadas as associações e os comerciantes que habitualmente participaram e este ano os escuteiros abordaram-nos para este ano participarem e após foi realizada uma reunião e em que ninguém se opôs;

- Consoante a Sociedade Filarmónica Maiorguense ter vindo no primeiro de dezembro, pediu desculpas pelo convite tardio para a participação dos membros da Assembleia na homenagem realizada pela Sociedade Filarmónica no primeiro dia de dezembro, mas a Junta também foi avisada tardiamente, não querendo deixar passar este evento.

As propostas que sejam apresentadas pelo Srº Tiago Filipe a esta Junta são sempre bem vindas e comprometeu-se a dar mais informações sobre as obras que irão sendo realizadas;

Em resposta ao Senhor Rui Romão, o Senhor Presidente não quis se pronunciar quanto ao início da intervenção do mesmo.


Secretary
A. J.
86
Tiago Ant.
Junta

Em relação á inauguração do ringue é intenção de realizar a mesma, mas na opinião do novo executivo deve o mesmo ser inaugurado quando se reunirem todas as condições para o efeito. Informou que existem, inclusive, duas balizas novas que se encontram armazenadas que vieram da escola da Bemposta, mas as mesmas não cumprem as normas legais, uma vez que é um espaço público tem de haver e serem cumpridas as respetivas normas de segurança.

MAF
Delega.
Ji
Ob
Tiag *Amh*
Funes

Neste momento, o Senhor Tiago Filipe solicitou a palavra, colocando a questão da reunião com a Paróquia pelo pagamento do serviço (entenda-se taxa de ocupação da casa mortuária e toque dos sinos) questionando se esse serviço estava contemplado em algum documento anterior?

Respondeu o Senhor Presidente da Junta que o toque dos sinais estava contemplado nas taxas.

Novamente, o Senhor Tiago Filipe questionou se existe um documento interno que comprova qual o funcionamento? As agências funerárias tiveram conhecimento desse serviço e como?

Respondeu o Senhor Presidente da Junta que, foi no executivo anterior, se ouviu tocar os sinais sem terem dado conhecimento à Junta, como habitualmente era feito através das agências funerárias.

Aí interveio, o Senhor José Félix explicando que, até ao dia da tomada de posse a Junta não tinha sido informada de nada sobre o toque dos sinos.

O Senhor Tiago Filipe interveio dizendo que já se tinha apercebido de que eram as agências funerárias que iam à igreja avisar para procederem ao toque dos sinais.

Intercedeu o Senhor Presidente da Junta, explicando que, até Junho era a Junta sempre a primeira entidade a ser contactada dos falecimentos e depois dessa data, a Junta deixou de ter conhecimento dos funerais.

Reforçou o Senhor José Félix o que o Presidente da Junta de Freguesia dissera e ainda referiu que, o Senhor Padre tomou a decisão após a Junta ter efetuado as obras no relógio da igreja.

Interveio o Senhor José Fernando referindo se o Senhor Padre tem autoridade para o fazer?

Interviu o Senhor Tiago Filipe apresentado uma proposta para se verificar a documentação existente, averiguar junto das agências funerárias como obtiveram essa informação?

Interrompeu o Senhor José Félix para informar que, segundo a funcionária Vanda Tomás desde que está ao serviço da junta e sendo a funcionária mais antiga, nunca a igreja recebeu o valor do toque dos sinais. Desde Maio do presente ano que, o Senhor Padre alegou que o valor do toque dos sinais era para o Srº Fernando e que o mesmo queria doá-los à igreja. Informa ainda que, nunca a junta tinha entregue o valor do toque dos sinais, entregando sim o valor da ocupação da casa mortuária funcionando apenas como intermediário entre as agências funerárias e a igreja.

Sugeriu ainda, o Senhor Tiago Filipe que, este assunto fosse de novo debatido na próxima assembleia, no que respeita ao estado da casa mortuária que necessita de algumas intervenções. Se é um espaço propriedade da igreja, que é utilizado pela freguesia para funerais? E de quem é a responsabilidade das manutenções? Que tipo de contrato está celebrado? Ao haver cedência de espaço tem de existir um contrato e se o mesmo não existe está na altura certa de o fazer.

De seguida, houve concordância entre todos que, a ação do Senhor Padre não foi a mais correta, no sentido de não informar a Junta de Freguesia e que deverá ser do conhecimento do povo a posição do Srº Padre.

O Senhor Presidente da Junta informou ainda que, foi por essa razão, que o próprio tomou iniciativa de agendar a referida reunião perante a posição do Senhor Padre.

Continuou o Senhor Tiago, propondo que seja debatido este assunto na próxima Assembleia e seja convidado o Senhor Padre para vir debater todas estas questões.

Nesta altura, interveio o Senhor Presidente da Assembleia explicou-se, quanto à manifestação do Senhor Rui Romão sobre o representante da concelhia do PS no dia da tomada de posse, dizendo que não reparou no sucedido mas que irá estar mais atento para não voltar a acontecer.

Handwritten notes:
A. A. J.
Sec. de Reg.
Sr. J.
Tiago Ant.
Fernando

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da segunda Revisão Orçamental – Pocal 2017;

De seguida, deu início para o ponto quatro da ordem de trabalhos do qual deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Questionou o Senhor Presidente da Assembleia se alguém se quer pronunciar sobre este ponto.

Foi então que o Senhor Tiago Filipe pediu os seguintes esclarecimentos:

Primeiro ponto: Rubrica número 0605010103 - sobre a delegação de competências com informação repetida?

Segundo ponto: O Prémio Vítor Rocha só dá despesa?

Terceiro ponto: Na rubrica 0801999902 com designação outros, para que se destina esse “outros”?

Quarto ponto: Na rubrica 0407010100 donativos: Era o valor que estava previsto? Quem ficou sem receber? Os donativos foram entregues a quem? E que tipo de donativos são?

Quinto ponto: Nas modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, aquisição de máquinas de pressão e gerador elétrico. Houve a aquisição deste equipamento?

O Senhor Presidente da Junta solicitou a ajuda da funcionária Vanda Tomás que explicou os referidos pontos:

Primeiro ponto: Relativamente à rubrica 06 corresponde a despesas correntes e a 10 a despesa de capital. São subsídios do Município mas eles dão em rubricas diferentes. Houve um reforço numa e retirado valor noutra por ter havido um cálculo errado.

Segundo ponto: Eram subsídios pedidos ao Município mas que nunca vieram;

Terceiro ponto: Foi uma rubrica onde se colocou reembolsos da EDP e da Digitoeste por não haver outra rubrica onde se pudesse encaixar;

Quarto ponto: Ao longo do ano foram distribuídos donativos de várias formas, como por exemplo, em publicidade de festas na Rádio Cister, sendo faturada à Junta;

Quinto ponto: Foi retirado valor, uma vez que o valor da despesa tem de ficar igual ao valor do PPI o mesmo não pode ficar em valor superior ao orçamento, daí haver esta revisão orçamental.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação do ponto quatro da ordem de trabalhos sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Handwritten notes and signatures:
AAIT
Secalacep
Tiago Ansh
ferrando

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Maiorga – ano 2018;

Pedi a palavra o Senhor Tiago Filipe questionando se está previsto alguma contratação, CEI ou outro?

Respondeu o Senhor Presidente da Junta que pretendem apresentar uma candidatura e também já é do nosso conhecimento do pedido de reforma do Senhor Manuel Bonito e só em janeiro é que iremos lançar o pedido de candidatura.

Interveio ainda o Senhor Tiago Filipe dizendo que apesar de ser uma freguesia pequena dois cantoneiros é pouco.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia levou à votação o ponto cinco sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto seis – Apreciação, discussão e votação das tabelas de taxas e licenças da freguesia – ano 2018;

Iniciou-se este ponto com a intervenção do Senhor Tiago Filipe afirmando que, cada vez que tal documento lhe chega às mãos coloca sempre a mesma questão, se a informação desses serviços chega à população? Propôs, mais uma vez, que fosse elaborado um folheto/desdobrável com estas e outras informações, como por exemplo a recolha do lixo e apresentar valores como forma até de haver mais receita para esta Junta.

Questionou ainda, sobre a taxa das queimadas está prevista no orçamento? As mesmas são aplicadas?

Respondeu a Senhora Vanda Tomás que não estão contempladas, por lapso, uma vez que a mesma nunca foi aplicada. Para além disso, também se informou junto do Município ao qual respondeu que apenas uma freguesia é que a aplica.

O Senhor Tiago Filipe perguntou ainda quanto ao valor da venda dos covais teve alteração?

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Tiago Filipe" and other illegible signatures.

O Senhor Presidente da Junta informou então que apenas foram atualizadas as taxas das cinzas e das transladações.

Aproveitou para informar que foram retiradas as taxas correspondentes ao toque de sinais e da ocupação da casa mortuária. Existem covais que não existe registo de propriedade mas para poder haver nova ocupação ou o mesmo ser vendido há de haver autorização dos familiares diretos e que nem sempre é conseguido dificultando a resolução quanto a esses covais.

Foi incluída uma nova taxa, a taxa extra, que se reporta aos funerais que sejam em hora diferente do horário de trabalho dos funcionários será aplicada a taxa. Esta alteração foi comunicada às agências funerárias.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação do ponto seis da ordem de trabalhos sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Ponto sete – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para ano 2018;

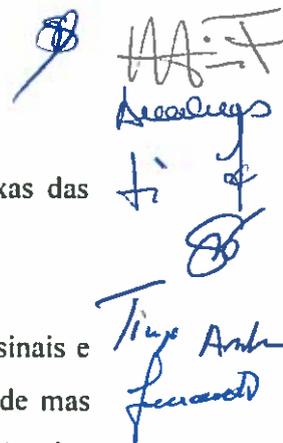
Solicitou a palavra o Senhor Rui Romão e colocou a questão se a Junta é responsável da manutenção do espaço envolvente da escola primária da Maiorga? Existe um pinheiro no recinto e que o mesmo tem uma braça caída e está em situação de perigo. Existe uma outra que passa o gradeamento e está já envolvida nos fios da luz. Se a manutenção do espaço é da responsabilidade da Junta porque nada ainda foi feito? Existe alguma resiliência por parte dos professores quanto ao corte das árvores?

De seguida pediu a palavra o Senhor Tiago Filipe, questionando se a escola da Bemposta foi cedida aos Rotary Club de Alcobaça qual é o espaço que a Junta da Maiorga irá ocupar para os seniores para convívio? O acordo é com quem, com o Município ou os Rotários?

Na questão da higiene pública, alertou para o facto de haver necessidade de haver um plano de limpeza das ruas para um combate mais eficaz para que não hajam lacunas;

No item da gestão de património, solicita o esclarecimento definitivo quanto à designação do espaço envolvente ao miradouro seja dividida com os respetivos nomes, uma vez, que no mandato anterior existiam informações em que surgia a dúvida a que se referiam as mesmas.

Pediu ainda, especificação dos equipamentos que esta Junta pretende adquirir?



MIT
Severino
Tiago Ant
Ferreiro

Quais são os locais assinalados para a construção das bermas? Quem as assinalou? E como chegaram à conclusão que seriam essas as prioritárias?

Quanto à renovação de mobiliário urbano para o parque de merendas da Eira das Chãs, manifestou a preocupação de que nestes projetos deverá haver contenção e uma análise mais cuidada para evitar despesas e, por sua vez, apresentando investimentos com ideias bem definidas, evitando o desperdício de verbas.

Pediu a palavra o Senhor José Félix, pronunciando-se quanto ao orçamento ser acanhado e despesista pela falta de investimento. Pediu esclarecimento a que projeto se refere o montante mencionado para ampliação e requalificação do cemitério? Na aquisição de novos equipamentos necessários que garantam uma necessidade da freguesia. Onde está o valor e que equipamentos é que são? No mobiliário urbano e na construção de bermas e valetas que investimentos pretendem realizar tendo em conta o que está no plano e no orçamento?

Pediu, de novo, a palavra o Senhor Tiago Filipe pedindo esclarecimento nas rubricas do orçamento:

02020101 – Eletricidade - Que edificios colaboram para esta despesa?

020219 - Assistência técnica - De que assistência técnica se trata?

020225 – Outros serviços – Uma rubrica com designação de “outros” e com valor acima dos duzentos e cinquenta euros reforça que lhe faz confusão. Quais são estes outros?

040701 – Instituições sem fins lucrativos - Quem são estas instituições e que despesa é esta?

04070101 – Donativos – De que se trata?

Interrompeu a Senhora Vanda Tomás explicando que a rubrica 040701 é a rubrica mãe e as rubricas seguintes e em negrito é que faz a soma para rubrica mãe.

0701100201 – Maquinaria e equipamentos e 0701100202 – Mobiliário urbano - Que tipo de maquinaria e equipamentos são e para que se destinam?

010101 (PPI) – Aquisição de corta mato, máquina de pressão e gerador – Em 2017 vem rubricado que se adquiriu máquina de pressão e gerador e questiona se agora irão adquirir os mesmos materiais e um corta mato? Ou não se adquiriu?

Respondeu a Senhora Vanda que, apesar de constar essa rubrica no orçamento anterior, a mesma se irá refletir na prestação de contas no próximo ano, porque essa despesa não foi realizada.

De seguida o Senhor Presidente da Junta respondeu às questões colocadas:

Em primeiro e quanto ao assunto da escola informou que já se deslocou à escola com a Proteção Civil e a situação foi analisada pelos mesmos e ficou decidido que o corte das árvores seria feito nas férias escolares e que quanto à braça caída a mesma foi retirada.

Em resposta à primeira questão do Senhor Tiago, a Senhora Ana Cunha interveio para dizer que tal situação já não irá ser possível.

Dando seguimento às respostas, o Senhor Presidente da Junta prosseguiu informando que gostariam de melhorar a situação da limpeza das ruas, mas que a falta de pessoal prejudica bastante;

Da zona desportiva é intenção acabar o “ringue”, mas há outras prioridades, mas essa zona é a que se pretende o investimento. A zona envolvente é toda a zona desportiva e pretendem efetivamente terminar a obra iniciada.

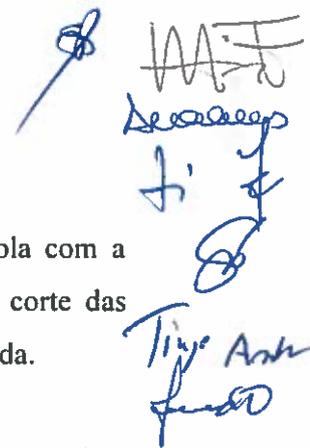
Quanto à aquisição de maquinaria, ainda não foi possível a compra do corta mato, máquina de pressão e o gerador, sendo estes equipamentos muito necessários na qual estavam contempladas no orçamento anterior e então essa verba transitará para o próximo ano.

Quanto aos locais para serem colocadas as bermas, informou haver zonas prioritárias: a Rua da escola da Bemposta, mesmo não havendo verbas da Junta para essa obra irá ser solicitada ajuda ao Município, no Casal Novo – muro do lavadouro e na Rua 25 de Abril, de frente à casa do Senhor Fernando Guedes e na Rua São João. Para estas obras e investimentos, a Junta não tem verba mas irá solicitar ajuda ao Município.

Em resposta às questões colocados pelo Senhor José Félix, o Senhor Presidente da Junta afirmou que se trata de um orçamento realista e que irão tentar fazer mais, com o objetivo de conseguir mais receita e daí conseguir mais investimento.

Quanto á aquisição da maquinaria, o mesmo já respondeu anteriormente;

As obras do cemitério são as obras que o Senhor Presidente da Câmara sugeriu. Será então reduzido o espaço ao meio e nas laterais e assim aumentar em cerca de oitenta covais e vinte nas laterais. Irá ficar com cerca de quinze metros na entrada de cima e na de baixo para as celebrações fúnebres. Já se realizou a reunião com o Senhor Presidente da Câmara em que


M.F.
Tiago Anh
fundo

ficou já decidida a verba dos cinquenta mil euros, faltando apenas a aprovação da Assembleia Municipal para o referido investimento.

Interviu o Senhor José Félix referindo que a obra não valia os cinquenta mil euros.

Logo de seguida, o Senhor Presidente de Junta informou que, as obras no cemitério são a remodelação do cemitério e também as pinturas. Será uma remodelação de todo o cemitério.

Para a abertura dos covais apenas existem duas propostas de orçamento para depois ser aberto o procedimento, um de quarenta e quatro mil euros e outro de quarenta e seis mil euros, estando a aguardar mais duas propostas para ultimar o procedimento. Informou ainda, que existem apenas sete covais novos nesta data, o que é preocupante.

Interveio a Senhora Susana Norberto manifestando a sua opinião de que se trata de remediar e não resolver.

Questionou o Senhor José Félix se não existe nenhum projeto para gavetões?

Respondeu, o Senhor Presidente da Junta que não irão ser ocupados os topos na entrada de cima para a possível construção de gavetões.

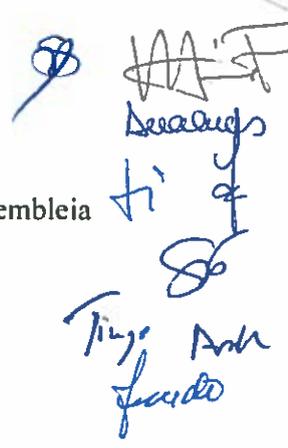
De seguida e em resposta às questões do Senhor Tiago Filipe ainda não respondidas, a funcionária Vanda Tomás respondeu:

02020101 – Os edifícios são sede da Junta e Capela do Espírito Santo.

020219 – Refere-se às fotocópias da escola, cobradas pela Digioteeste.

020219 - Da Junta é referente à Fresoft que é a empresa de Software autárquico. A mensalidade à Digioteeste é das fotocópias e impressões da sede da Junta e manutenção dos equipamentos informáticos é nesta rubrica que é lançada. Quanto à escola a assistência técnica refere-se apenas às fotocópias uma vez que está cedida uma impressora da junta à escola.

Interrompeu o Senhor Rui Romão questionando se as fotocópias são a cargo da Junta, na qual a Senhora Vanda Tomás respondeu que sim.



Continuou a Senhora Vanda Tomás a responder às questões dizendo que, relativamente às rubricas outros serviços e outras são rubricas que estão abertas para alguma eventualidade e de modo a evitar haver assembleias extraordinárias apenas para aprovar a abertura da rubrica. Depois as quotas é referente à ANAFRE que é a Associação Nacional de Freguesias. A outra rubrica está aberta para pagamento a membros das mesas de votos mesmo não estando previsto por agora qualquer eleição, mas poderá acontecer. Quanto ao serviço de máquinas refere-se ao serviço externo, por exemplo, de escavadoras e os outros serviços destinam-se para as mesmas situações.

M.F.
Severina
ti
of
Tiago Ambr
Fundo

Interveio assim, o Senhor Presidente da Junta informando que, os donativos são para as seguintes instituições: a Associação Recreativa da Boavista, a Sociedade Filarmónica Maiorguense, Centro Bem Estar Social da Maiorga, Escuteiros, a Paróquia e os Bombeiros Voluntários de Alcobaça.

Foi ainda, reforçada a questão da designação do espaço envolvente ao miradouro e as obras já realizadas e por realizar, mais concretamente as casas de banho.

Informou o Senhor Presidente que, para utilização do campo deverá existir casas de banho. Interveio ainda, o Senhor José Félix dizendo que o valor de cinco mil euros não é suficiente para as obras de construção de casa de banho e as restantes obras no campo.

De seguida pediu a palavra a Senhora Susana Norberto e pediu esclarecimentos quanto à ação social e o apoio aos emigrantes?

Respondeu de imediato, o Senhor Presidente de Junta dizendo que se destina essencialmente a emigrantes de França que há muita gente com reformas cortadas devido aos organismos em França que se alteraram, como por exemplo ajuda no envio das provas de vida.

Seguiu a Senhora Susana Norberto, questionando o significado das seguintes rubricas:

020115 – Prémios, condecorações e ofertas, está dividida em Prémio Vitor Rocha e Baile de Chita. Porquê esta diferença? Que tipos de ofertas são?

02012102 – Oferendas de cultura e recreio - Não são os mesmos acima mencionados?

0602030503 e 0602030504 – Baile de Chita e Prémio Vitor Rocha: A que se referem?

De seguida, foi esclarecido pela Senhora Vanda Tomás, o seguinte:

020115 – Trata-se da rubrica Mãe e está dividida em três, por exemplo a oferta que é dada no dia 25 de Abril ao jogo de futebol dos solteiros e casados na Bemposta e na qual se compra um troféu que é lançada nesta rubrica. E ainda no que respeita ao Prémio Vitor Rocha, normalmente são prémios em cerâmica e são oferecidos. No Baile de Chita irá haver prémios monetários como já vem sendo nas edições anteriores noutras freguesias, havendo o compromisso de haver continuidade ao estipulado.

0602030504 – Trata-se de oferendas às crianças, por exemplo no natal com uma prenda simbólica, no cantar das janeiras e no pão por deus.

0602030503 – São despesas com a GNR, licença e patrulhamento ou outras despesas no evento Prémio Vitor Rocha; No Baile de Chita é apenas um valor estimado pois não se sabe que despesas irão existir.

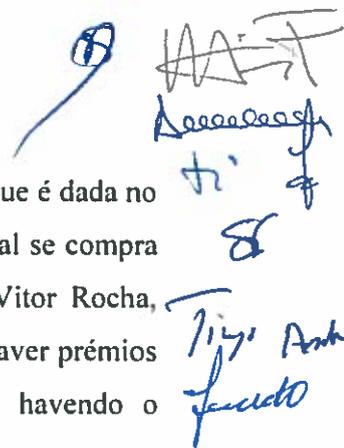
Interveio de seguida o Senhor José Félix, voltando à questão da referida reunião com o diretor do Agrupamento de Escolas, alertando para o facto de estar orçamentado um valor e o agrupamento quer um valor superior, apenas por haver outras Juntas de Freguesia que o fazem, não ficando inibidos de contribuir na mesma com várias despesas.

O Senhor Presidente da Junta informou que, na referida reunião com o diretor onde estes propõem receber um valor de cinquenta e sete euros por sala. Na delegação de competências nunca foi esta Junta informada do valor que recebe por cada sala. Mas nesta reunião a informação é que era o valor indicado pelo agrupamento. No entanto atualmente a Junta não recebe este valor, uma vez que recebe apenas de três e por essa razão não está disposta a aceitar este acordo.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação do ponto sete da ordem de trabalhos sendo a mesma aprovada com cinco votos a favor e quatro abstenções.

Pediu mais uma vez a palavra o Senhor Tiago Filipe fazendo a sua declaração de voto, dizendo que foi proposto um Plano de Atividades com um ponto que não irá se realizar e uma vez que não houve informação sobre o mesmo nesta Assembleia não viu porque razão desse ponto não ter sido retificado.

Foi herdada uma obra inacabada e o orçamento apresentado não prevê a sua conclusão. Deseja que o próximo orçamento seja mais forte, mais intenso que dê mais relevo à freguesia e cá estaremos para ver o que será realizado no próximo ano.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner, including a circled 'A' and the name 'Tiago Anh'.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e principalmente à presença do público, dando por encerrada a sessão desejando a todos um Bom Natal.

António Almeida - Síndico

Sandra Domingues

Susana Norberto

Luís Alves

Tiago Filipe

João do Espírito Santo

António Martins

João Manuel de Oliveira

António Pereira